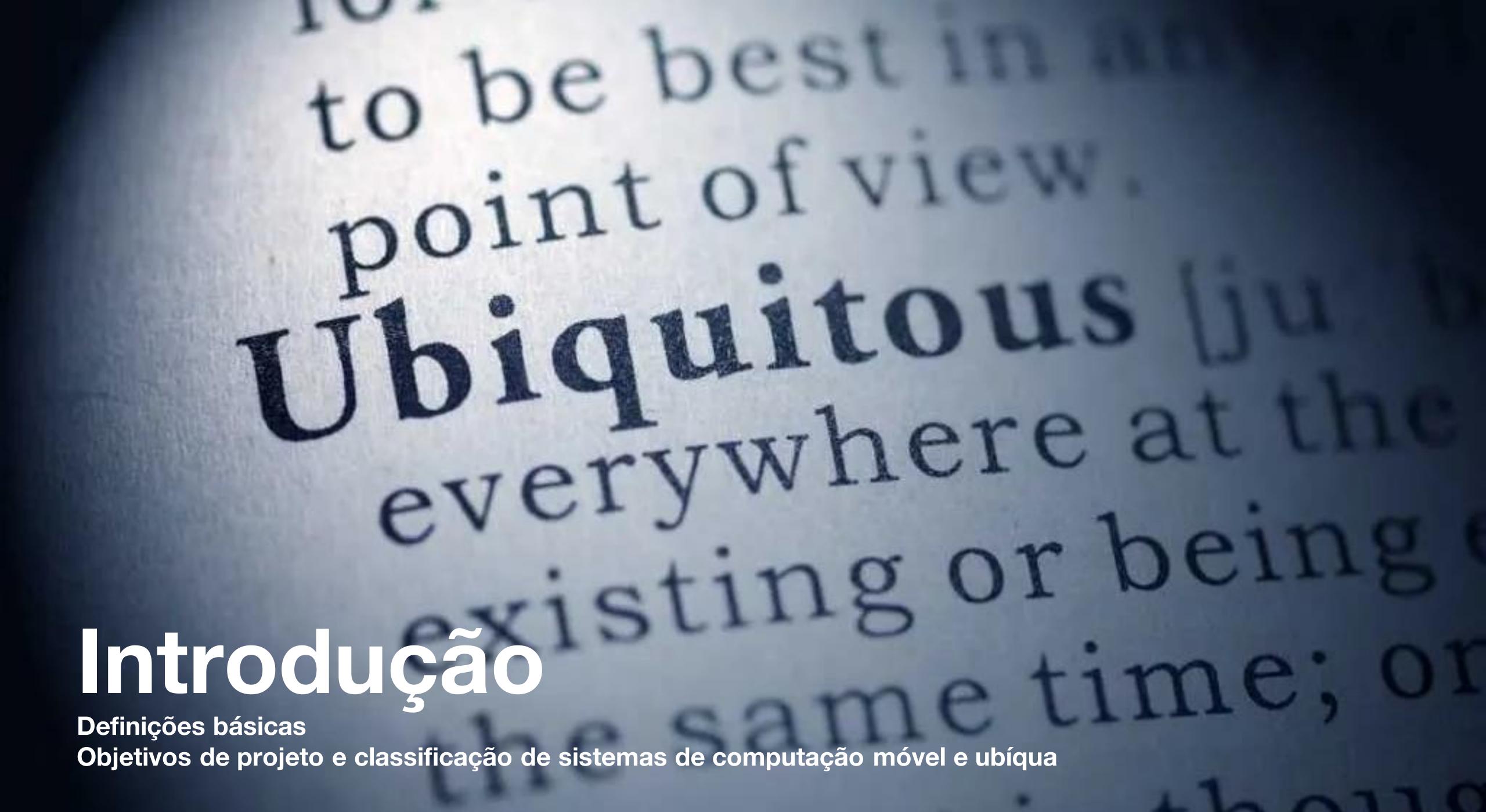
# Computação Móvel e Ubíqua

Instituto de Informática - UFG





## Sistemas Pervasivos

### Uma categoria mais geral (engloba CMU)

- Resultado da introdução de dispositivos móveis e dispositivos embarcados
- Misturam-se naturalmente com o ambiente
- São sistemas distribuídos em sua essência
  - Componentes distribuídos em múltiplos computadores funcionalidade e tolerância a falhas
- Várias interfaces variadas e mais sutis que teclado/tela/mouse
  - Sensores, atuadores, reconhecimento de voz e facial, gestos...
- Dispositivos geralmente pequenos, alimentados por bateria, wireless, apoiados por computação em nuvem
- Uso transparente e não-obstrutivo

# Três tipos de sistemas pervasivos

### Segundo van Steen & Tanenbaum, 2017

- Sistemas de computação ubíqua
- Sistemas móveis
- Redes de sensores

### Todas as características de sistemas pervasivos e também...

- Presença contínua usuário interage continuamente com o sistema, muitas vezes sem perceber e utilizando múltiplos dispositivos em paralelo ou em momentos diferentes
- Requisitos básicos
  - Distribuição dispositivos conectados em rede e transparentemente acessíveis
  - Interação natural e não-intrusiva
  - Ciência de contexto adaptação dinâmica para otimizar a interação
  - Autonomia dispositivos auto-gerenciáveis, sem intervenção humana
  - Inteligência para lidar com a diversidade de ações e interações dos usuários
  - Foco na aplicação independência de dispositivo (no tempo e no espaço)

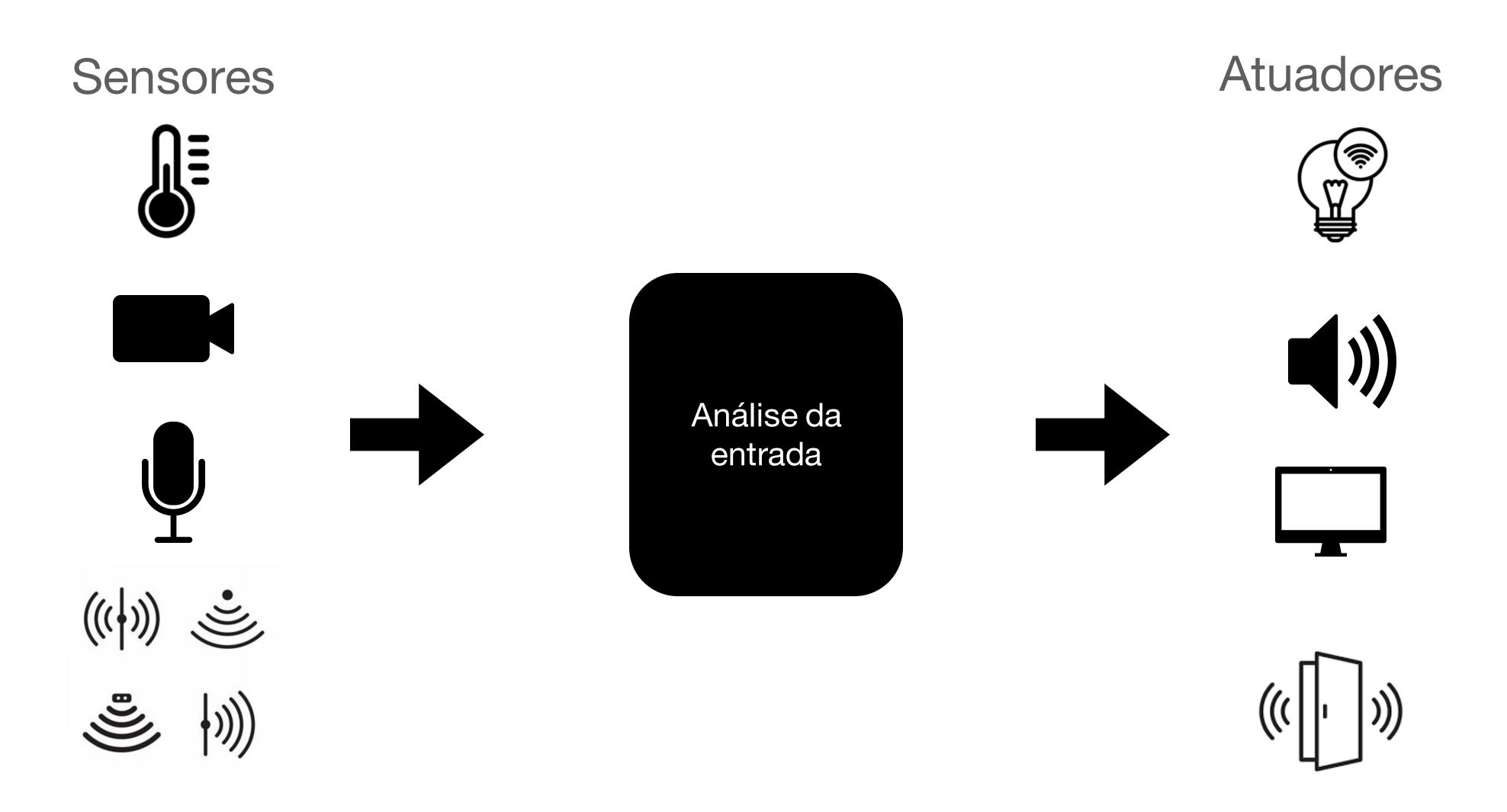
### Distribuição

- Dispositivos e demais computadores são conectados em rede e trabalham juntos para produzir a "ilusão" de um sistema único e coerente
- Uma grande variedade de dispositivos
  - Próximos ao usuário: sensores e atuadores, wearables, smartphones
  - Conectados a computadores locais ou remotos, possivelmente na nuvem, fog, edge
- Transparências de distribuição: acesso, localização, migração, relocação, falhas, replicação, concorrência

### Interação

- A interação com o usuário é um aspecto chave
- A maioria das interações são implícitas: não são o foco muitas vezes, o usuário não está ciente de que está fornecendo input para um sistema computacional
- Exemplo: em um carro, ajuste automático do assento, espelhos e volante ao reconhecer o motorista
  - Sensores → processamento da entrada de dados → atuadores
- Exemplo: uso de uma aplicação independentemente de dispositivo usuário troca de dispositivo "sem perceber" → foco na aplicação, não no dispositivo

Ciência de Contexto – motivação – cenário tradicional



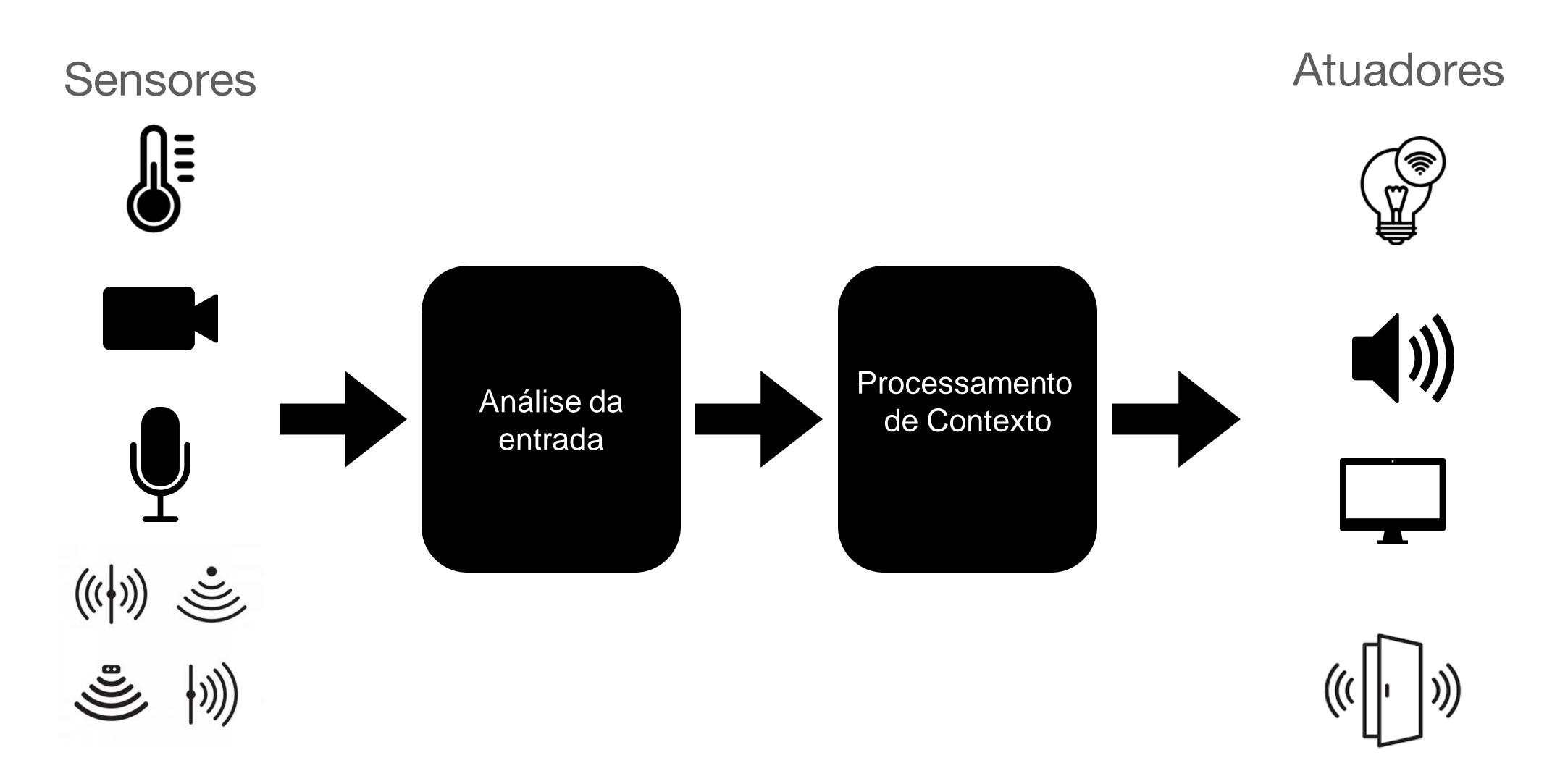
### Ciência de Contexto

A interação com o usuário é mais efetiva/significativa quando o contexto em que ela ocorre é levado em consideração

#### **Contexto:**

- "Qualquer informação que pode ser usada para caracterizar a situação das entidades (pessoas, objetos, lugares) e que é considerada relevante para interação entre um usuário e uma aplicação, incluindo o próprio usuário e a aplicação em si" (Dey and Abowd, 2000)
  - Exemplos: Localização, identidade (de usuários ou coisas), tempo, atividade
- Informação de contexto geralmente é capturada por meio de sensores e processada para inferir fatos relevantes para a interação com o usuário ou para o funcionamento do sistema
- Aquisição e obtenção: serviços de provisão de contexto, espaços de dados compartilhados

### Ciência de Contexto



### **Autonomia**

- Minimizar a necessidade de gerenciamento explícito do sistema
  - Sem a figura de um administrador para manter o sistema funcionando
  - O sistema deve reagir de forma autônoma, adptando-se automaticamente a mudanças

### • Exemplos:

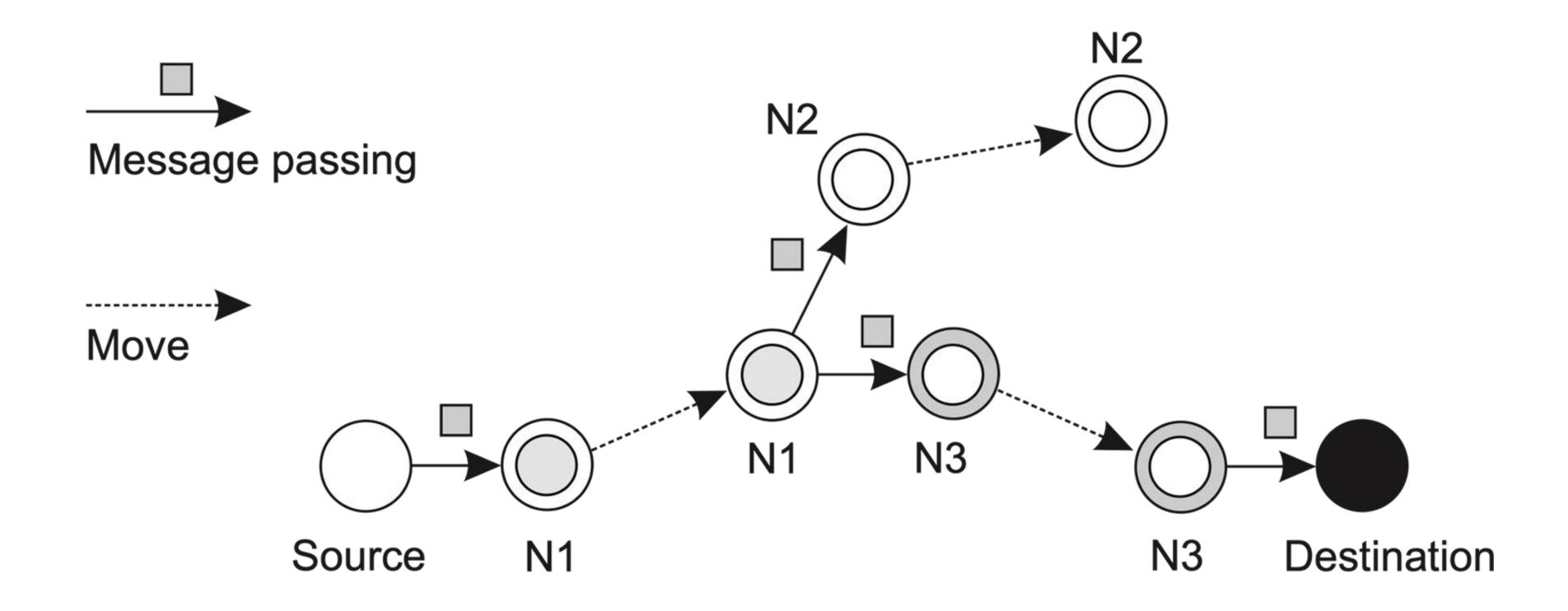
- adicionar/remover/descobrir/configurar dispositivos com UPnP
- atualização automática de software
- veículos autônomos

### Inteligência

- Algoritmos e modelos avançados para
  - Lidar com entrada incompleta/imprecisa
  - Reagir rapidamente a mudanças no ambiente
  - Lidar com eventos inesperados
- Desafio: coordenação de mecanismos de IA distribuídos
  - Atualmente: soluções centralizadas
  - Early models for distributed Al

- Um dos ingredientes fundamentais da computação pervasiva
  - Mas é mais do que isso, ou seja, tem seus próprios problemas e casos de uso
- Heterogeneidade de dispositivos e redes (geralmente wireless)
  - Não restrito a smartphones e tablets
- Independência de localização: configuração automática de rede, descoberta de serviços, determinação da localização atual do dispositivo
- Efeitos da mobilidade (de dispositivos) na conectividade em redes ad hoc
  - Disruption-tolerant networks nós armazenam as mensagens até que elas possam ser transmitidas

### Disruption-tolerant networks



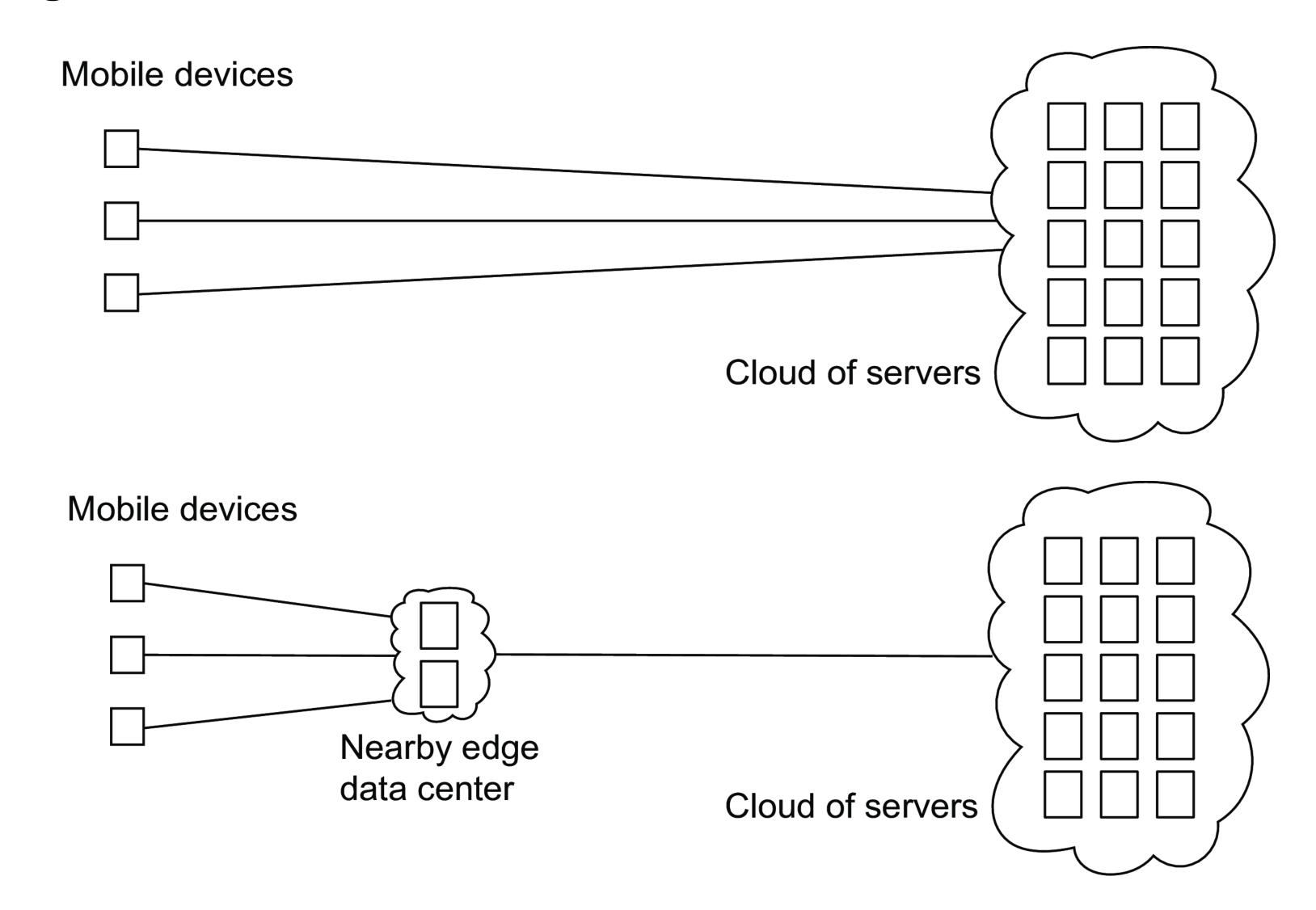
### Características

- Localização dos dispositivos muda com o tempo
- Descoberta dinâmica de serviços
- Uso da localização do dispositivo como parte da funcionalidade (coordenadas geográficas) — ex.: rastreamento

### Caso de uso típico (mais comum hoje):

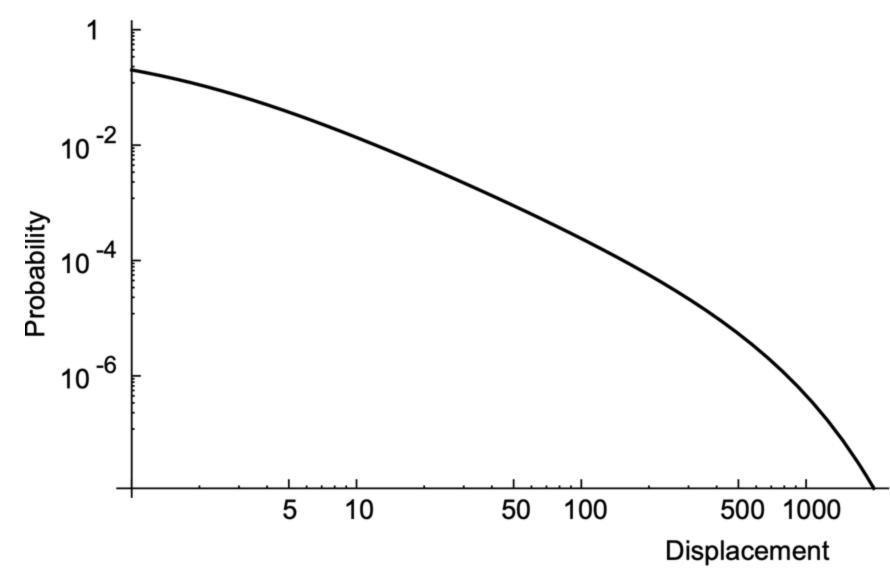
- Dispositivo móvel conectado a servidores estacionários (possivelmente na nuvem)
  - Mobilidade requer handover de conexão
- Mobile Cloud Computing (MCC)
- Mobile Edge Computing (MEC)

### MCC e MEC



### Mais do que apenas dispositivos móveis

- Mobilidade dos usuários
  - Usando os mesmos ou diferentes dispositivos ao longo do caminho
- Mobilidade das aplicações
  - A mesma aplicação em dispositivos diferentes em momentos diferentes
  - Migração de código e estado
  - Adaptação da interface

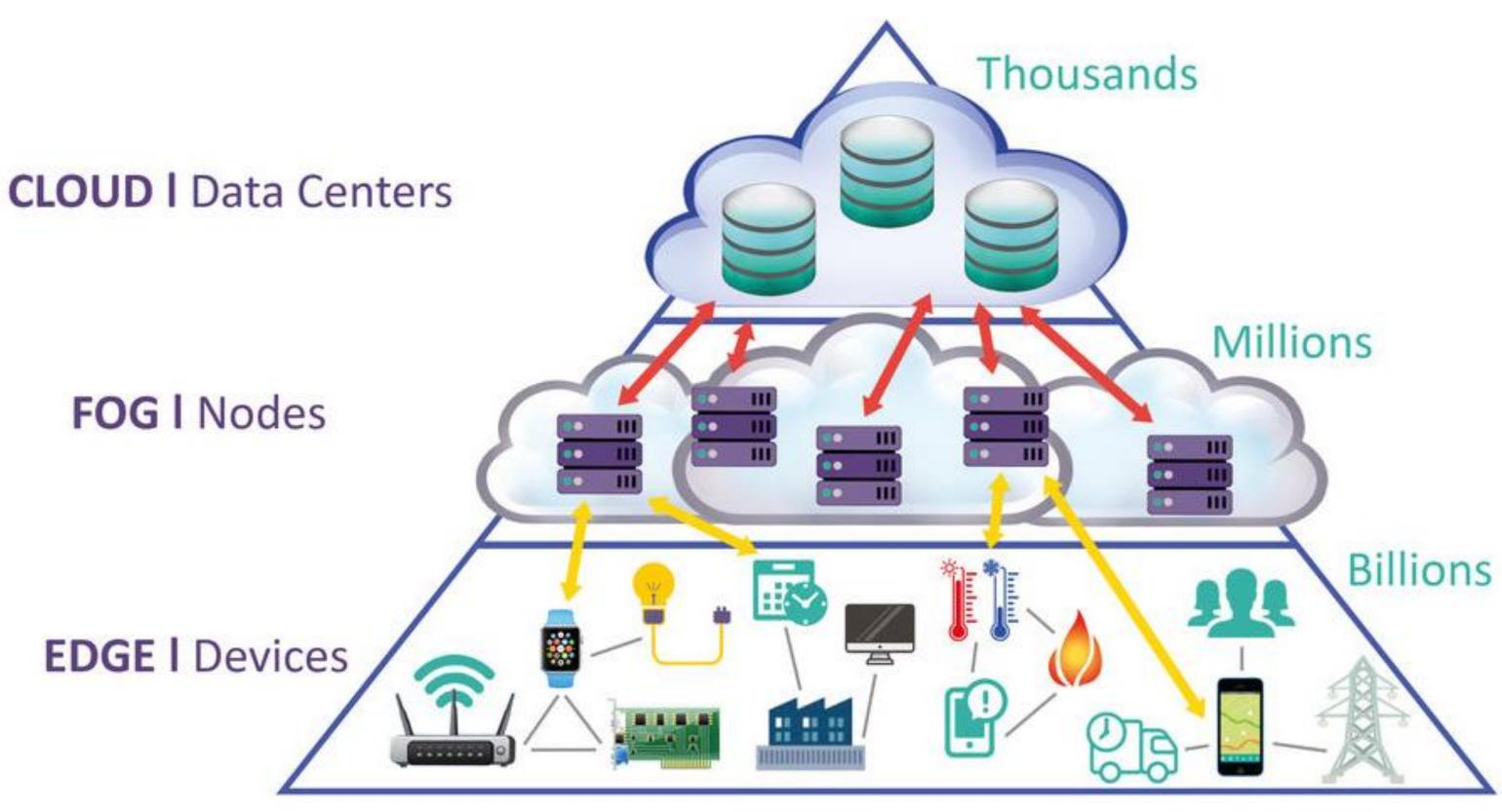


### Redes de Sensores

- Geralmente, formam a base para sistemas pervasivos
- Mais do que simplesmente uma coleção de sensores (resultado maior que a soma das partes)
- Os nós da rede colaboram para o processamento eficiente dos dados obtidos dos sensores, utilizando algoritmos específicos de aplicação — in-network processing
  - Fusão de dados, detecção de eventos, roteamento de mensagens
  - Tipicamente com ênfase na economia de energia
- Endereçamento por grupo de sensores, região ou objeto de interesse
- Tratamento da rede de sensores como um banco de dados distribuído
- Processamento de streams em tempo real, big data, inferência de contexto

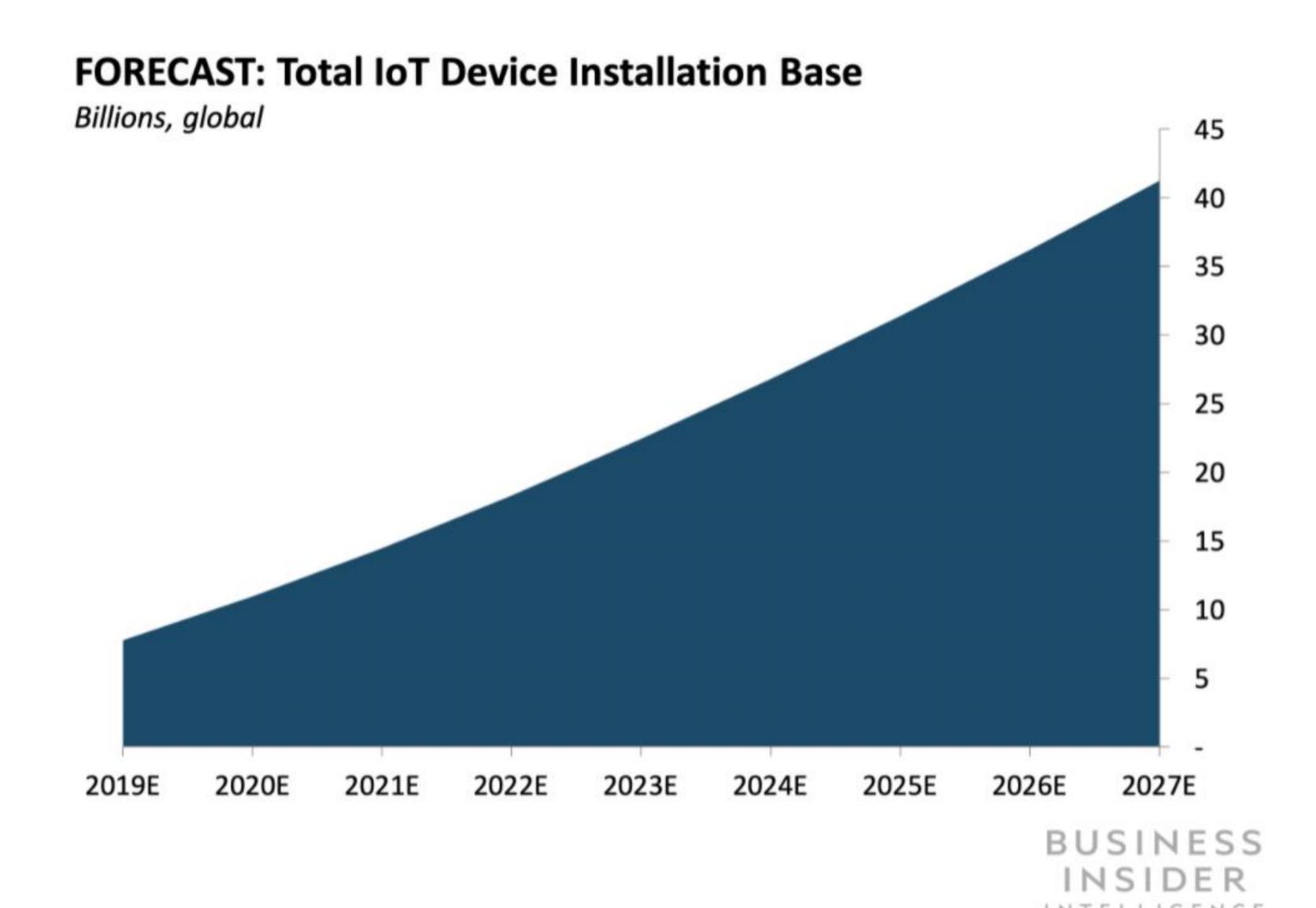
# Panorama: Computação no contínuo

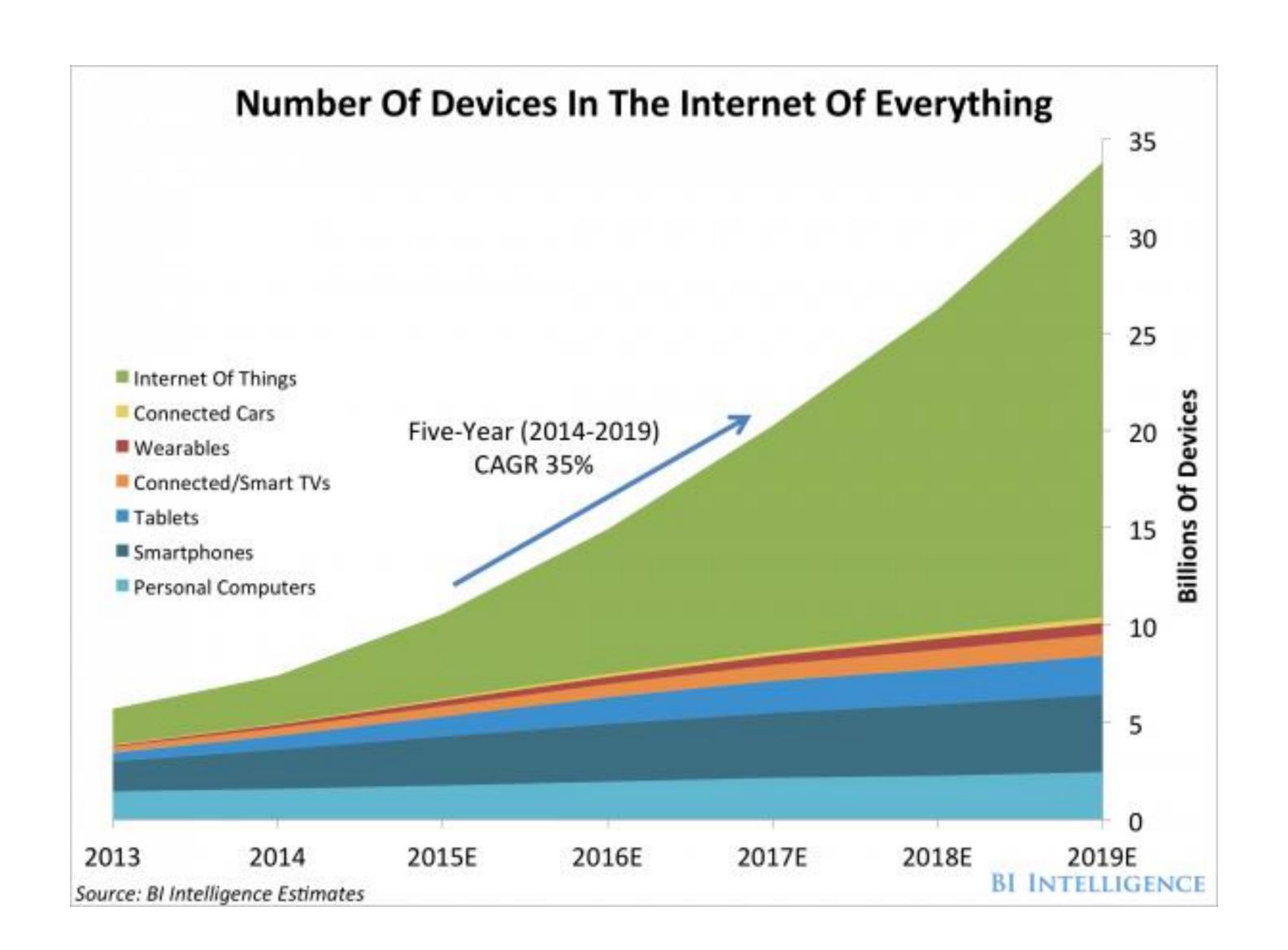
### Nuvem / névoa / borda

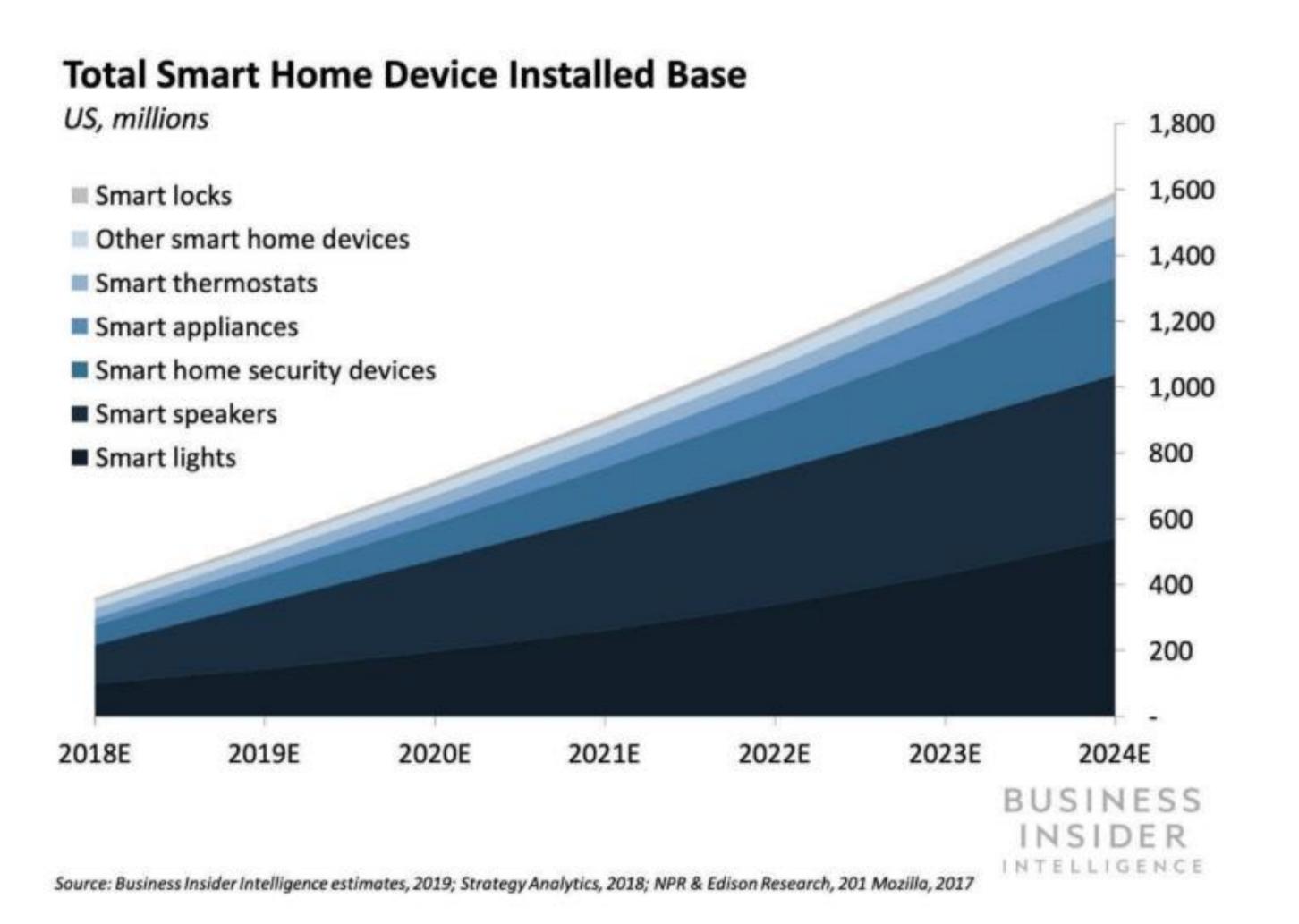


Fonte: https://leanbi.ch/en/blog/iot-and-predictive-analytics-fog-and-edge-computing-for-industries-versus-cloud-19-1-2018/









# Em nosso grupo de pesquisa

### Alguns trabalhos na área

- Aplicações Ubíquas: C3S (Roriz et al. 2013)
- Smart Spaces: 2SVM (<u>Freitas et al. 2014</u>)
- Crowdsensing (Melo et al. 2016)
- Multi-device ecosystems: Sprinkler (<u>Luxey et al. 2018</u>)
- Smart Cities (<u>Del Esposte et al. 2019</u>)
- Service placement in fog computing (<u>Borelli et al. 2022</u>)

## Tarefa para casa

### The Computer for the 21st Century — Mark Weiser

- Publicado entre 1999 e 2002 (várias versões)
- Ler e contrastar com o cenário atual
  - O conceito
  - A tecnologia
- Fichamento das ideias em uma página
- Entregar via Moodle e trazer para discussão na próxima aula